



ANO 7, Nº 40, SET/94

LIBERDADE

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS - CEL/ RJ

TANQUES MORRO ACIMA, LIBERDADES MORRO ABAIXO!!

Nos últimos meses, com a crescente violência no Rio, vem se falando e escrevendo cada vez mais sobre uma "solução final" para isso: a intervenção do Exército nas áreas controladas pelo tráfico de drogas. Com as eleições chegando, então, os candidatos de todos os partidos vêm apoiando ardorosamente essa proposta ou, simplesmente, não indo de encontro a ela, de modo a não desagradar a opinião pública.

No dia 13 de agosto, pela manhã, amparados por um mandato de busca e apreensão expedido pela "Justiça Militar", cerca de 400 soldados do Exército ocuparam as favelas do Fubá, de São José Operário e de Campinho, no bairro de Cascadura. A operação, que supostamente visava à recuperação de armas roubadas de um quartel por traficantes dessas favelas, durou 30 horas e envolveu até um tanque, de guerra. Alguns moradores declararam-se satisfeitos pois: "depois de muito tempo, pudemos dormir tranquilamente, sem tiroteios e nem correrias".

As populações faveladas da cidade vivem acuadas e aterrorizadas por, de um lado, o poder e o controle exercido pelos traficantes e, do outro, a violência e o extermínio vindo da polícia/esquadrões da morte. O crescimento das facções criminosas ligadas ao narcotráfico, a partir do início da década de 80, e o controle das comunidades pobres por elas, subdividiu o Rio em centenas de "pequenos estados ditatoriais", onde reina a violência, a intimidação, a lei do silêncio, o controle e, até mesmo, o assistencialismo. Locais onde o estado, representado pelo governo federal, estadual ou municipal, só "dá as caras" nas eleições ou através da polícia, atirando à esmo, foram dominados por outra forma de "estado", tão ou mais violento e, certamente, muito mais atuante.

Os trabalhadores e trabalhadoras que vivem nessas comunidades: operários, domésticas, camelôs, donas-de-casa vêm, impotentes,

seus filhos serem recrutados pelo tráfico de drogas, que lhes oferece rendimentos diários que vão de R\$ 20,00 para um "olheiro", até cerca de R\$ 100,00 para um "soldado".

Criou-se, principalmente através da chamada grande imprensa, um estado de terror permanente em relação ao crime organizado, como se os responsáveis por tudo fossem os traficantes entocados nas favelas. Ora! Vamos à raiz do problema! Os "comandos vermelhos da vida" são apenas a feição mais direta e cotidiana de um grande esquema capitalista. Os traficantes nas favelas são somente os "varejistas", utilizados como "bucha de canhão" pelos grandes tubarões do tráfico nacional e internacional de armas e entorpecentes.



Querem fazer-nos crer que toda a violência urbana é engendrada do interior dos presídios, onde as "cabeças iluminadas" dos chefetes do tráfico encarcerados organizam esquemas criminosos mirabolantes. Nas colunas sociais, nos governos, no Congresso, no meio empresarial, "circulam" tranquilamente impunes, como "cidadãos acima de qualquer suspeita", aqueles que realmente ganham dinheiro com o tráfico de drogas e armas.

E o Exército nisso tudo? O Exército é apenas mais uma "solução" inócua para o problema da violência, incentivada às vésperas de eleições gerais. Os tanques ocuparão os morros e da mesma forma desocuparão, voltando tudo a ser como antes. Alguns traficantes serão presos ou mortos, mas milhares de outros serão facilmente "pescados" da multidão de jovens miseráveis e sem perspectivas. A produção, o transporte e a venda de drogas, da América Latina até a Europa, é um esquema capitalista poderoso, onde muitos são explorados e se arriscam, para poucos enriquecerem.

Devemos rechaçar, tanto nas favelas, como em qualquer outro local, a intervenção do estado através da polícia ou do Exército; o controle ditatorial das "facções varejistas da droga" e, principalmente, o sistema capitalista que movimenta todas as peças deste jogo.

nas Bocas

"O mais ínfimo e inofensivo dos estados ainda é criminoso em seus sonhos"

Bakunin

Δ Espaço Libertário do Sul

PARTICIPAÇÃO DO MAP/SC NO LIBERA...

Saudações a todos! Após muitas reuniões e discussões conseguimos por em prática nosso projeto de participar e contribuir com o *Libera...* Vamos aqui procurar especificar os principais objetivos e necessidades que tínhamos, e que nos moveram, juntamente com a **Juventude Libertária/RS**, a participar do esquema de colaboração efetiva e distribuição do *Libera...*:

- Primeiramente, somos todos "cúmplices" a muito tempo de vários projetos de se fazer um informativo de amplitude nacional, onde fosse desenvolvido um trabalho de base federativa.

- Precisávamos a muito tempo, não só de um informativo interno para a divulgação das nossas atividades, como também de um informativo externo que servisse para a distribuição aos militantes, simpatizantes e público em geral.

- O **MAP/SC** estava passando por muitas dificuldades que ocasionaram a desunião e o desinteresse dos membros do grupo e, um projeto como esse servirá não só para unir os integrantes em torno de um objetivo que requeira responsabilidades como, indiretamente, fará um trabalho de estruturação e amadurecimento do coletivo, e de cada um de seus componentes.

Então, foi principalmente por esses três motivos que decidimos colaborar com o *Libera...* não só através da elaboração de uma de suas páginas, como também de sua distribuição em nossa região. Ainda estamos em fase de experiência, mas vamos fazer de tudo para que consigamos com isso incentivar outros grupos e indivíduos a participarem de forma federativa da ampliação e divulgação do *Libera...* e, conseqüentemente, da organização do movimento anarquista.

SITUAÇÃO DO MAP/SC

É com felicidade que anunciamos a todos que agora, apesar das dificuldades que passamos, estamos atravessando uma boa fase. O **MAP** começou esse ano "meio capenga" mas, mesmo assim, conseguimos realizar várias atividades conforme o calendário anual do movimento anarco-punk, além de trabalhos na área de esclarecimentos quanto a cultura punk. Atualmente, estamos começando uma forte campanha pelo voto nulo ou pela abstenção.

Pacote de 10 Liberas: R\$ 1,60
Assinatura de 6 Edições: R\$ 7,00
Adesivo contra pena de morte: R\$ 0,50
Encomendas acima de 20: R\$ 0,40
Revista Utopia n° 4 e 5: R\$ 1,00(cada)
Livros: Solidtem a Tabela

Depósitos na c/c Bradesco - Ag. 0026-4
c/c 240.765-5 a/c Renato Ramos, sempre comprovante
para o CEL (também aceitamos selos, dinheiro e
cheque nominal a liberação)

TIRAGEM: 1000 exemplares

**Produção autogestionária do Coletivo
Editorial do CEL**

**Copia tudo o que quiser, sempre
citando a fonte.**

Inauguramos a campanha com um show cuja a bilheteria foi destinada a arrecadação de fundos. Estamos trabalhando junto a **Juventude Libertária/RS** na venda de adesivos e camisetas pró voto nulo. Este ano estamos nos dedicando basicamente à propaganda, e viemos alcançando resultados positivos como espaço em jornais de grande circulação, ajuda de simpatizantes no lado financeiro e contatos com outros movimentos sociais, tais como a **UNEGRO** (movimento negro) e um grupo **RAPPER**. junto a esses grupos, poremos as eventuais divergências de lado, e trabalharemos a partir das afinidades na luta contra a discriminação racial e no combate a violência policial. Esperamos que, a partir de agora, todos os grupos libertários procurem se estruturar financeiramente para intensificar a propaganda e, cada vez mais, abrir espaços para contatos com outros movimentos sociais. Lembremo-nos que o nosso radicalismo é ideológico, e o estreitamento das nossas relações com outros grupos e indivíduos só fará enriquecer o movimento anarco-punk, e o movimento libertário em geral.

●NOTA DO COLETIVO EDITORIAL DO CEL

*A partir deste mês, o **Libera...** contará com o apoio dos/as companheiros/as de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que além de contribuírem com matérias, estarão bancando a duplicação da tiragem do informativo. O **MAP/SC** (CP 1088; CEP 88010-970; Florianópolis/SC e o **Coletivo de Informações/Juventude Libertária** (CP 5036; CEP 90041-970; Porto Alegre/RS) ficarão responsáveis pela distribuição de 1000 *Libera's...* nos estados do Sul. Sejam bem vindos e muita força e união a todos nós!*

AA

ESCLARECENDO...

Sabendo dos shows no Brasil da banda Fugazi e o que estava ocorrendo com a organização destes, fizemos um manifesto para os integrantes do grupo, onde informamos o que realmente estava acontecendo.

O Fugazi apresentou-se em um festival em Belo Horizonte/MG, que foi divulgado como "alternativo", mas que na verdade era organizado e patrocinado por um partido político (PT), com fins eleitoreiros. O show de Itaboraí/RJ também foi organizado por políticos e teve como banda de abertura o Gangrena Gasosa, cujos integrantes mantêm relações com o ex-secretário do Partido Nacionalista Brasileiro, Fábio Gordo, um notório neo-nazista.

No Rio, mais precisamente no show realizado no Circo Voador, entregamos o manifesto ao guitarrista da banda, Ian Mackaye, que o leu e sequer demonstrou interesse no que relatávamos.

Em Belo Horizonte, durante uma entrevista coletiva, um companheiro anarquista perguntou a Mackaye se o mesmo poderia ajudar o movimento dos sem-terra de Neves/MG. Recebeu como resposta um sonoro não e a afirmação de que a banda não estava lá para resolver problemas alheios, e sim para mostrar seu som.

Como uma banda, onde os integrantes se dizem "conscientes e com atitude" concorda em se apresentar junto a um grupo que mantém relações com fascistas e em shows patrocinados por políticos?

Cena Straight Edge/RJ

REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL: DESEMPREGO, INFLAÇÃO E MISÉRIA PARA OS TRABALHADORES E SUPERLUCROS PARA OS CAPITALISTAS

No mundo inteiro, os últimos dez anos se distingiram, sob o pseudônimo de reestruturação industrial, pela recomposição das taxas de lucro do capital, baseada no desemprego em massa dos trabalhadores combinado com a aceleração infernal do ritmo de produção, que reduz ainda mais os chamados tempos mortos e propicia enormes acréscimos de produtividade. Nos EUA e nos países da CEE, nos quais o aumento da produtividade foi obtido com a elevação do desemprego estrutural, o setor terciário, apontado como “gerador de oportunidades de trabalho, ainda que com salários mais baixos”, ficou aquém das expectativas dos que lhe atribuíam uma função anti-recessiva. O setor terciário, que também foi reestruturado, ao invés de absorver força de trabalho a expele, agravando o problema que lhe caberia solucionar...

No que tange às perdas de postos de trabalho na indústria, em consequência da reestruturação, a situação do Brasil não é muito diferente. O emprego industrial, após alcançar 4,2 milhões em 1985, diminuiu para 3,5 milhões em 1990, 3 milhões em 1992 e foi reduzido em 1,7%, no ano passado.

Numa população de 145 milhões, cerca de 32 milhões sobrevivem famintos, dos quais 4 milhões e 500 mil são proletários rurais e camponeses expulsos de suas terras. Mais da metade da área agricultável do país, cerca de 162 milhões de hectares, são propriedade de 46 mil capitalistas. Já em 1989, dos 7 milhões e 500 mil assalariados rurais, apenas 30,7% tinham carteira de trabalho assinada. De lá para cá, a situação tem piorado ainda mais.

No Brasil, o processo de reestruturação, iniciado timidamente após o choque de 1986, acelerou-se depois da ofensiva neoliberal de 1990. O capital acumulou, no período, ganhos de produtividade da ordem de 17,4%. Além disso, a incidência dos encargos sociais sobre a folha dos salários é de

34%. Um percentual elevado, mas inferior aos da Itália (37%) e da Alemanha (35%). Considerando que o salário médio absoluto no Brasil é muito inferior aos desses países, o custo dos encargos (que o capitalista recupera quando vende a mercadoria ou serviço) se reduz a US\$ 0,80 por hora trabalhada, enquanto na Alemanha, por exemplo, é de US\$ 8,00.

No ano passado, a produtividade da indústria brasileira aumentou 18,3%, em relação a 1992. No segmento da indústria de transformação, o aumento



foi de 10,8%. A média nos setores de material elétrico e de comunicação, material de transporte e mecânica foi superior a 30%! A maioria dos segmentos industriais alcançou taxas de lucro bastante altas, face à brutal redução dos salários, obtida entre 1990 e 1992, em consequência do desemprego massivo. Dados da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) assinalam que apenas 12% dos trabalhadores estariam capacitados para atender as exigências da moderna tecnologia; 70% da população economicamente ativa (PEA) estariam sendo expulsos do processo produtivo: 30% dos adultos nunca trabalharam (são os párias, excluídos do setor formal

da economia), 22% são subempregados e 18% estão desempregados. Segundo o Banco Mundial, os 20% mais ricos têm uma renda per capita 26 vezes maior do que a dos 20% mais pobres: os assalariados que recebiam apenas um salário mínimo por mês (cerca de US\$ 65,00) eram 23%, em 1981, e passaram a 34%, em 1990.

Atualmente, os trabalhadores em campanha salarial, além das dificuldades inerentes à luta reivindicativa numa conjuntura de recessão e desemprego, terão que unir e organizar suas combatidas forças para tentar conseguir a reposição das perdas acumuladas em três fases de processo inflacionário. A inflação é um monstro de três cabeças: uma em cruzeiros reais, outra em URV e a última em reais. Se o atual nível das reservas cambiais reduz as probabilidades de desvalorização brusca da moeda, isto não impede que o Banco Central, para a alegria do capital financeiro, eleve as já demasiado altas taxas de juros. As tarifas públicas recuperaram as perdas sofridas entre o final de 1992 e o início de 1993, elevando a taxa de inflação, mas as exportações aumentaram, apesar da sobrevalorização da moeda em relação ao dólar. Com o desemprego, os baixos salários e a miséria, aumenta a insatisfação e é cada vez mais provável que se avolume a onda de greves nas três mais numerosas e organizadas categorias de trabalhadores: petroleiros, metalúrgicos e bancários. Mas o governo fala em austeridade e lançou um plano econômico para baixar (e manter baixa, até outubro, mês de eleições presidenciais...) a inflação, com vistas a uma estabilização a ser pactuada em torno da zeragem do déficit público e da nova moeda, que algum tecnocrata sacana batizou com o nome de Real.

ANARCHY IN UK!

Entre os dias 21 e 30 de outubro (dez dias que farão tremer o mundo), será realizado em Londres o mais importante evento anarquista do ano: o Anarquia no Reino Unido. Serão centenas de atos culturais, musicais, políticos! Os temas são os mais diversos possíveis: luta armada, prisões, ecologia, sexo, racismo, anti-fascismo, etc... Estarão presentes representantes das mais variadas vertentes do anarquismo, de vários países, de todos os continentes. Maiores informações: Anarchy in UK'94; POBOX 1096; Bristol BS99 1BW; Inglaterra.

Noticiais dos Estados:

Ceará: O I Encontro Anarco-Punk do N/NE reuniu em Fortaleza nos dias 15, 16 e 17/07 companheiros/as locais, de Natal, João Pessoa, Belém e Maceió. Foi deliberada a elaboração de um boletim unificado dos MAP de Fortaleza, Belém e João Pessoa, que deverá sair no final do mês. CP 112; CEP 60030-970; Fortaleza/CE.

Pará: No dia 6 de agosto, foi reinaugurado em Belém, o *Centro de Cultura Libertária João Plácido de Albuquerque-CCL*, em novo local, situado a Rua Arciprestes M. Teodoro, 837. As atividades acontecem todos os sábados a partir das 18 horas, e consistem de vídeos, debates e palestras. Também funciona durante a semana, na parte da manhã, uma biblioteca libertária que está aceitando doações. CCL; CP 1206; CEP 66017-970; Belém/PA.

Brasília: O companheiro Amadeu convida a todos para uma discussão aberta sobre a sua proposta de *Unimultiversidade Livre-UNILIVRE* e o *Projeto Bricolagem*, que propõe a montagem de jornais-murais-comunitários. Escrevam para: Amadeu Mota; CP 03668; CEP 70084-970; Brasília/DF; tel: (061) 3584917.

Minas Gerais: O núcleo de Três Corações da ULMG alugou uma sede juntamente com a *Sociedade Tricordiana Protetora dos Animais*, onde estão organizando uma biblioteca e planejando a realização de exposições e palestras. No dia 06/08, as mulheres da ULMG reuniram-se em Lavras a fim de organizar um grupo anarco-feminista.

Sergipe: Os libertários de Aracaju estão se organizando e pedem apoio a todos/as os/as companheiros/as. A/C: Ailton; Rua 2, nº14; Conj. Marcos Freire I; CEP 49160-000; N. S. do Socorro/SE.

Amazonas: Depois de longa ausência, reaparece o informativo

Bakunindio, editado pelo Núcleo de Estudos Libertários-LEN. A/C: Jorge Bandeira; Av. Ajuricaba, 809; Cachoeirinha; CEP 69065-110; Manaus/AM.

São Paulo: Muitas atividades! Entre os dias 06/08 e 03/09 realizou-se em São Paulo o *Ciclo Anti-Militarista*, com atos públicos, palestras e shows. No dia 03/09, será realizado em Campinas o *I Encontro de Cultura Social*, organizado pela *União Libertária*. O evento acontecerá no teatro da Vila Padre Anchieta e haverá palestras, teatro e exposição de imprensa libertária. Nos dias 10, 17 e 24/09, em São Paulo, serão realizadas conferências comemorativas aos 130 anos da *Associação Internacional dos Trabalhadores-AIT*. As atividades serão realizadas no Sind. dos Químicos (Belém) a partir das 16 horas.

Paraná: A *União Libertária Maringense-ULM* está batalhando uma sede e avisa do ato anti-nuclear realizado no centro de Maringá, no dia 6 de agosto, 49º aniversário da bomba de Hiroshima. CP 920; CEP 87010-970; Maringá/PR.

Rio de Janeiro: Companheiros do MAP-RJ participaram no dia 28/07 de um debate sobre cultura, promovido pela Comissão Pró-Centro de Cultura Proletária - CCP. No dia 03/09 na Praça da Coréia, em Padre Miguel, o CCP estará realizando mais uma atividade cultural independente, com muita música, teatro e poesia.

ATIVIDADES

N
A
R
C
O

- 06/09 - A Juventude Operária Católica (JOC) - Debate.
- 13/09 - Atividade com Rappers da Associação Hip-Hop Atitude Consciente.
- 20/09 - Filosofia Ocidental + Oriental - Palestra.
- 27/09 - Voto Nulo - Debate com a participação do Partido da Libertação Proletária.

Local: IFCS - UFRJ, sala 212, Lgo. de São Francisco, 1 - Centro.
Terças às 19:00h

REDE DE INFORMAÇÕES: * CEL CP14576 .CEP22412-970 Rio/RJ * LIBERNETE CP5140 CEP88040-970 Floripa/SC * NAP/SP CP56110 CEP03999-970 * MAP/SP CP3204 CEP01060-970 * VIA DIRETA CP3395 CEP82000-970 Curitiba/PR * ANA CP78 CEP11510-970 Cubatão/SP
LIBERTÁRIOS NO RIO: UTOPIA CP15001 CEP20155-970 * MAP/RJ CP68003 CEP21944-970 * SEMENTE LIBERTÁRIA CP46531 CEP20562-970



...AMORE MIO